



Guia de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Apresentação

A CAIXA pauta sua atuação levando em consideração práticas sustentáveis e com responsabilidade social, ambiental e climática.

Nos últimos anos, o tema tem ganhado grande visibilidade do mercado e da sociedade e as questões relacionadas à responsabilidade social, ambiental e climática passaram a ser consideradas essenciais para a atuação do setor empresarial.

Assim, a adoção de práticas sustentáveis está ligada a essa nova sociedade que valoriza não apenas a qualidade de produtos e serviços, mas também as condutas responsáveis em prol do meio ambiente e da sociedade.

Diante da premissa de que a sustentabilidade resulta de uma construção de todos os envolvidos nos processos, a CAIXA elaborou este Guia, com o objetivo de disseminar as diretrizes de responsabilidade social, ambiental e climática da empresa de modo a pautar e alinhar a atuação de todos.

Podemos contar com vocês?



Por que é importante
focar em Sustentabilidade?

O desenvolvimento sustentável é capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem esgotar os recursos para o futuro, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

As empresas precisam cada vez mais ter consciência de que são parte integrante do mundo, e não consumidoras do mundo.

Compreender que os recursos naturais são finitos e que dependemos deles para a sobrevivência humana, para a conservação da diversidade biológica e para o próprio crescimento econômico é fundamental para o desenvolvimento sustentável, que sugere a utilização dos recursos naturais com qualidade e não em quantidade.

Nos últimos anos tem crescido o número de empresas que consideram as práticas sustentáveis como parte integrante de sua estratégia, pois verifica-se a necessidade de alinhar os negócios e o retorno econômico com as ações que visem o social, o ambiental e o climático.

A seguir são demonstrados importantes conceitos e definições para auxiliar no conhecimento do tema.

Por que é importante focar em Sustentabilidade?

Sustentabilidade

É a habilidade de atender às necessidades do presente sem afetar as gerações do futuro. Os recursos são finitos e devem ser usados de forma conservadora e sensata, tendo em vista as prioridades de longo prazo e as consequências da forma como são usados.

ASG

A sigla significa Ambiental, Social e Governança, que é um termo utilizado para identificar empresas que aspiram reduzir os impactos ambientais negativos em seus produtos, serviços e negócios e também se preocupam com a governança (forma como administram seus negócios) e o bem-estar social (contribuição da empresa na construção de um mundo mais igualitário, onde todos tenham acesso à qualidade de vida). O ASG pode ser considerado como uma ferramenta capaz de nortear uma organização a direcionar seus negócios para alcançar boas práticas ambientais, sociais e de governança.

Os 3 aspectos do ASG

Ambiental - concentra-se na conservação da biodiversidade, sem renunciar ao progresso econômico e social. Alguns dos fundamentos da sustentabilidade ambiental são: proteger a água, economizar energia, reduzir o desperdício, limitar ou eliminar o uso de

plásticos, usar transporte sustentável, reutilizar papel e proteger a flora e a fauna.

Social - tem como objetivo principal fortalecer a coesão e a estabilidade de grupos sociais específicos, assegurando o bem-estar de todos e garantindo seus direitos básicos.

Governança - trata-se da capacidade da organização de gerir seus recursos e gerar lucro de forma responsável a longo prazo. Alocação dos fatores de produção (capital, trabalho e tecnologia) de forma eficiente sem afetar o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o conceito, esses aspectos devem sempre interagir de forma harmônica, garantindo a integridade do planeta e da sociedade durante seu crescimento econômico.

Desenvolvimento Sustentável

Para ser considerado sustentável, o desenvolvimento deve pressupor uma visão integradora e abordar aspectos econômicos, sociais, ambientais e climáticos. Portanto, o desenvolvimento sustentável é aquele que não esgota os recursos para o futuro e se apoia nos pilares equilíbrio ambiental, equidade social e crescimento econômico, também conhecidos como tripé da sustentabilidade.



É a responsabilidade social,
ambiental e climática?

Na CAIXA a responsabilidade social, ambiental e climática se traduz na forma de gestão e realização de negócios, incorporando os fatores sociais, ambientais e climáticos na estratégia, gestão, negócios, produtos, serviços, processos, operações, atividades e no relacionamento com as partes interessadas, no intuito de promover a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

Isso implica em uma atuação transparente e ética, que contribua para o desenvolvimento sustentável, esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja alinhadas as melhores práticas e as normas internacionais.

A CAIXA incorpora os aspectos social, ambiental e climático nos seus negócios, processos e relacionamentos com as partes interessadas. As diretrizes de responsabilidade social, ambiental e climática seguidas pela CAIXA fazem parte da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), disponível no link <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/prsac-caixa/Paginas/default.aspx>.

A elaboração da PRSAC **CAIXA** atende à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, no que se refere ao estabelecimento e implementação da PRSAC, bem como aos objetivos estratégicos da empresa:

 **Atuar com Governança Corporativa:** estabelecer e implementar políticas, práticas e processos que visam garantir uma gestão eficiente e transparente, com o objetivo de proteger os interesses de todos os stakeholders da instituição, incluindo os acionistas, funcionários, clientes e fornecedores.

 **Atuar com Ética e Integridade:** pautar a conduta em elevados padrões de ética e integridade, capazes de assegurar relações sustentáveis, compatíveis com a legislação, com o interesse público e com as aspirações da sociedade. Atuar no combate à corrupção, na gestão participativa, na promoção do desenvolvimento sustentável, na inclusão social, eficiência ambiental, proteção e conservação do meio ambiente e na transparência.

 **Ter boas práticas de sustentabilidade:** estimular comportamentos e procedimentos que contribuam para o desenvolvimento social, a preservação do meio ambiente e a neutralização de gases de efeito estufa emitidos pela empresa e/ou seu ecossistema.

 **Fortalecer o relacionamento com os fornecedores:** promover o engajamento no desenvolvimento sustentável, na responsabilidade social, ambiental e climática, na valorização da vida e da diversidade, bem como na atuação ética esperada dos seus fornecedores.

 **Viabilizar a Acessibilidade:** do ambiente físico, da informação, da comunicação, dos sistemas, tecnologias, serviços e produtos, de forma a garantir segurança, autonomia e igualdade de oportunidade para empregados, clientes e partes interessadas.

 **Promover a Igualdade:** atuar para a promoção da redução das desigualdades sociais e erradicação da pobreza, favorecendo o tratamento e acesso igualitário aos produtos e serviços da empresa, e/ou ações que oportunizem desenvolvimento socioeconômico para grupos e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade.

 **Cumprir as legislações:** adotar rigorosa observância às leis e normas em suas atividades e cadeia de relacionamentos, distinguindo-se como empresa comprometida com os valores de ética e conduta, expressando sua cultura de integridade. Assim, a empresa demonstra que atende às legislações de responsabilidade social, ambiental e climática vigentes no país, especificamente no que diz respeito à área de atuação de cada produto e/ou serviço.

 **Promover ações de saúde e segurança dos empregados:** respeitar a legislação trabalhista e os direitos humanos e individuais dos empregados, atuando com práticas e procedimentos de saúde e segurança no trabalho.

 **Atuar com Transparência:** demonstrar que a empresa atua de forma transparente e colaborativa nos relacionamentos com entes e outros parceiros institucionais, assim como em processos que não exijam sigilo, observando os instrumentos e formalidades legais pertinentes.

 **Promover a Inclusão e Equidade:** fomentar a cultura organizacional de respeito e valorização das diferenças das pessoas, estimulando práticas de gestão que promovam a inclusão, a equidade e a mitigação de todas as formas de preconceito e discriminação. Valorizar, capacitar e empregar pessoas com deficiência, promovendo a diversidade e a equidade.

 **Atuar com Respeito:** não utilizar trabalho escravo ou em condições análogas ou, ainda, qualquer outra forma de trabalho involuntário forçado, assim como a não realização de contratação de trabalhadores com idade inferior à mínima estabelecida pela legislação. E, ainda, não ter ações discriminatórias na contratação, promoção, remuneração, avaliação de desempenho, ou qualquer outro termo ou condição de trabalho, em razão da raça, cor, gênero, nacionalidade, gravidez, orientação sexual, religião, deficiência física, associação a sindicato ou filiação partidária ou qualquer outra que seja proibida por lei na jurisdição aplicável.

🌿 **Desenvolver ações de capacitação:** proporcionar a capacitação de empregados, parceiros, estagiários e aprendizes, bem como de prestadores de serviços para conscientização acerca das práticas e diretrizes de responsabilidade social, ambiental e climática da empresa.

🌿 **Atuar na redução do consumo de energia, água e outros recursos naturais:** implementar medidas eficazes ou novas tecnologias que contribuam para esse objetivo.

🌿 **Realizar o gerenciamento de resíduos sólidos:** destinar de forma adequada os resíduos sólidos, aderindo à prática de coleta seletiva e descartando de forma apropriada os resíduos específicos, como lâmpadas, reatores, óleos, tintas, vernizes, dentre outros.

Vamos falar um pouco mais
sobre **gerenciamento de
resíduos sólidos** a seguir.

Vem com a gente!





Gerenciamento de resíduos sólidos

“O acúmulo de lixo é um fenômeno exclusivo da sociedade humana, pois quando observamos um sistema natural, não há lixo que não seja reinserido no ciclo: o que não serve mais para um ser vivo é absorvido por outros, de maneira contínua.”

Fonte: Mirandas, N. M. e Mattos, U. A. de O. (2018). Revisão dos modelos e metodologias de coleta seletiva no Brasil. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/3213/321364350001/html/>

O gerenciamento de resíduos sólidos é um processo que visa garantir o correto manejo e disposição dos resíduos gerados pelas atividades humanas, desde sua geração até sua destinação final.

O objetivo principal é minimizar os impactos negativos desses resíduos no meio ambiente e na saúde pública.

É importante que cada um faça a sua parte, separando corretamente os resíduos e buscando formas de reduzir sua geração. Dessa forma, será possível garantir um futuro mais sustentável e saudável para todos.

A Lei n.º 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e

trata principalmente sobre os seguintes pontos :

- ☞ Incentivar práticas de consumo sustentável;
- ☞ Aumentar a reciclagem e a reutilização dos resíduos sólidos;
- ☞ Disposição ambientalmente adequada dos rejeitos.

O gerenciamento de resíduos sólidos é uma responsabilidade de TODOS!

A seguir, vamos falar sobre Coletiva Seletiva, que é como se inicia o processo de gerenciamento de resíduos sólidos.



Coleta Seletiva

A coleta seletiva consiste na correta segregação dos resíduos de acordo com sua composição, assim que são gerados, o que é essencial para o gerenciamento de resíduos sólidos.

A coleta é considerada o início do processo de gerenciamento, pois garante que uma maior quantidade de resíduos recicláveis seja reaproveitados, além de

contribuir para a disposição ambientalmente adequada dos não recicláveis.

Essa prática pode contribuir para a diminuição dos impactos ao meio ambiente e à saúde pública, servindo, ainda, como fonte de renda para trabalhadores de cooperativas.



Busque conhecer como é feita a Coleta Seletiva no seu bairro e no seu trabalho. Faça a sua parte!

Você conhece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?



Em 2015 a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a

contribuir para o alcance da Agenda 2030 e dos ODS.

O Pacto Global é o principal canal da ONU com o setor privado e tem a missão de engajar as empresas para essa nova agenda de desenvolvimento sustentável.



Conclusão

A adoção de práticas de responsabilidade social, ambiental e climática é uma medida cada vez mais necessária e importante para a sustentabilidade de todo o planeta.

Ao incorporar essas práticas em seu dia a dia e ambiente de trabalho, você reforça sua parceria com a CAIXA para adotarmos práticas mais sustentáveis, construindo um futuro mais equilibrado e resiliente para as empresas, as comunidades e o meio ambiente.

Conheça a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), disponível no link <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/prsac-caixa/Paginas/default.aspx>.

Bibliografia

https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/

<https://www.redalyc.org/journal/3213/321364350001/html/#B23> - Revisão dos Modelos e Metodologias de Coleta Seletiva no Brasil

<https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/Paginas/default.aspx>

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

<https://www.pactoglobal.org.br/ods>